

# COOMAP

# Notícias

Órgão informativo da Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu-MG  
- Gestão 2003/2007 -

Ano I - N.º 1  
Março/2006



A COOMAP, uma das mais tradicionais e importantes instituições associativistas de Paraguaçu, completará em 2007 50 anos de fundação

## Contas em dia



O atual Conselho Administrativo, com mandato vigente até 2007, intensificou o trabalho que vinha sendo realizado nas duas gestões anteriores e conseguiu o saneamento definitivo das finanças da COOMAP.

Esta conquista significa a recuperação da credibilidade da cooperativa e propicia à entidade maior capacidade de

Conselho de Administração a postos para mais uma reunião. Da esquerda para a direita: José Flávio N. Alvarenga, Bosco Ramos Órfão, Nilson Andrade, José Rocha e João Wilson Rodrigues investimentos, depois de vários anos de recessão.

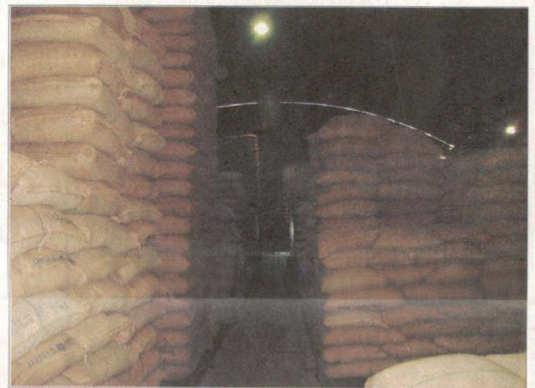
Completado o longo caminho do ajuste financeiro, o principal objetivo agora é reunir esforços para a construção de uma nova sede - mais e espaçosa e moderna - para a COOMAP.

## COOPERADO

Fortaleça a sua entidade de classe adquirindo os insumos para sua propriedade rural na COOMAP.

Esta primeira edição do informativo **Coomap Notícias** é histórica e comemorativa. Histórica porque se trata de uma iniciativa pioneira, que visa registrar momentos para a posteridade. Comemorativa porque será uma edição especial, com textos e fotos convergindo para um objetivo: fazer com que o leitor conheça por dentro a Coomap, suas instalações e os profissionais que a compõem.

Portanto, boa leitura!



O armazém para estocar 30 mil sacas de café.



A balança eletrônica tem capacidade para 80 toneladas.



A futura sede da COOMAP poderá ser aqui no antigo Laticínios São Marcos

## Com a palavra, o presidente



Nilson Andrade

**A**calentado durante alguns anos, o lançamento do **Coomap Notícias** é mais um sonho que se pretende tornar realidade, ainda que de forma lenta e compatível com as possibilidades da cooperativa. Com este veículo, a comunicação

cooperativa/cooperado ficará significativamente facilitada.

Por enquanto ainda não se pretende estabelecer a periodicidade deste noticioso. Ele deverá circular em ocasiões oportunas, atendendo aos interesses de nossa sociedade. Esta primeira edição está sendo lançada no dia da realização da Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2006, quando serão feitas as prestações de contas referentes ao exercício do ano de 2005.

É de se lamentar o fato de o número de presentes em assembleias ser fraquíssimo, apesar delas serem de suma importância para o andamento da cooperativa. São elas que decidem os assuntos mais relevantes da sociedade, inclusive o seu futuro.

Na AGO o cooperado tomará conhecimento de que a Coomap, pelo quarto ano consecutivo, conseguiu um balanço financeiro positivo. São R\$ 114.189,19 que serão colocados à disposição da assembleia.

Este resultado leva cooperados e dirigentes a concluir que as finanças da Coomap estão definitivamente saneadas. A casa também está relativamente em ordem, com um quadro de funcionários bem qualificado para atender às demandas. A partir de agora temos de pensar no futuro.

No ano que vem, em maio de 2007, a Coomap completa 50 anos de fundação. Somos das mais antigas e menos expressivas cooperativas da região. Esta é uma situação bastante desconfortável, infelizmente. Precisamos melhorar muito e, para tanto, temos de crescer, evoluir nos mais diversos sentidos, pois o cooperativismo não é uma atividade meramente econômica. No seu bojo existem compromissos sociais e até filosóficos.

## EXPEDIENTE

**COOMAP** Notícias

Órgão informativo da Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu

Gestão: 2003/2007

Conselho de Administração:

Presidente: Nilson Andrade

Vice-Pres.: José Flávio Nogueira Alvarenga

Conselheiros: Bosco Ramos Órfão

João Wilson Rodrigues Costa

José Reis Rocha

Jornalista Responsável:

Roberto Brasileiro Prado

Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu Ltda.

CNPJ: 23.176.936/0001-73

Rua Aureliano Prado, 370 - Centro

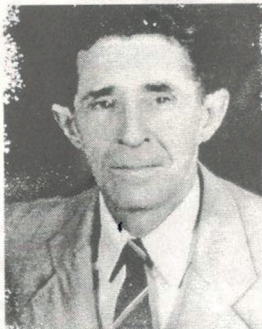
PABX: (35) 3267-1297

E-mail: coomap@paraguassu.com.br

CEP 37120-000 - Paraguaçu-MG

## História para contar

*Coomap se prepara para completar meio século de parceria com o produtor rural. De olho no futuro.*



Olavo Prado Leite, um dos fundadores da COOMAP e seu primeiro presidente

Eram tempos bicudos aqueles fins da década de 50. Com o suicídio de Getúlio Vargas em 1954, o Brasil enfrentou uma longa turbulência política que só teria fim com a posse de Juscelino Kubitschek. Apesar do quadro de atraso, o novo presidente instaurou uma onda de otimismo em todo o país. Depois da crise, finalmente era possível crescer.

A propósito, crescer era a palavra de ordem dos paraguaçuenses que, em maio de 1957, colocaram em prática um sonho havia tempo acalentado na cidade: criar uma cooperativa agrícola. Animados por um horizonte

promissor, eles queriam trabalhar pelos interesses dos produtores rurais, num tempo em que o nome da cidade ainda se escrevia com ss e que, muito provavelmente, a agropecuária deveria representar para a economia municipal o dobro do que representa hoje (o setor atualmente responde por cerca de 40% do PIB de Paraguaçu).

O empreendimento começou pequeno, cumprindo três funções básicas: a compra de bens de consumo, máquinas e ferramentas; a venda da mercadoria dos produtores rurais; e o crédito agrícola. Cinco anos depois da fundação, porém, o jornal *A Voz da Cidade* já noticiava sinais de desenvolvimento na Coomap. "Tal tem sido o seu desenvolvimento que resolveram em assembleia geral pedir autorização aos associados para construção de uma sede com todas as dependências necessárias, para funcionar a contento, a fim de atender bem aos sócios. O capital inicial da Cooperativa foi modesto, estando hoje com 5 milhões."

Passados 49 anos, as funções da entidade permanecem basicamente as mesmas. Mas há mudanças notáveis e outras que têm tudo para se concretizar num futuro próximo. O que se espera é que a força da cooperação continue ditando o ritmo do progresso.

## Consumo de café no país é o maior em 40 anos



mercado internacional. Em 2005, conforme os mais recentes dados da Organização Internacional do Café, o consumo mundial evoluiu apenas 0,69%.

## Mais qualidade

**N**athan Herszkowicz, diretor-executivo da Abic, diz que esse aumento no consumo de café no país tem vários motivos. O principal, segundo ele, é o aumento da oferta de cafés diferenciados e de alta qualidade.

Herszkowicz diz que essa expansão do consumo está sendo conseguida aos poucos e teve início no final da década de 80, quando as próprias indústrias se conscientizaram de que a qualidade do produto no país era ruim. Naquele período, o consumo médio brasileiro vinha com queda constante, recuando para até 2,27 quilos. Foi criado um selo que devolveu a qualidade ao produto.

Natal Martins, da área de pesquisas da Abic, diz que o consumo deve continuar aquecido e que, em 2010, o país deverá consumir 21 milhões de sacas. O faturamento do setor foi de R\$ 4,7 bilhões em 2005 e está previsto em R\$ 5,6 bilhões neste ano.

Os efeitos do aumento do consumo também se verificam no setor externo. A melhora da qualidade do produto brasileiro tem permitido o avanço das exportações de café torrado e moído, que cresceu 99% no ano passado. Apesar desse forte crescimento, as receitas ainda são de apenas US\$ 17 milhões. A Alemanha, sem produzir um só pé de café, exporta o correspondente a US\$ 280 milhões por ano.

**O**' tradicional cafezinho voltou a cair nas graças do consumidor brasileiro. Resultado: o consumo retornou aos patamares anteriores à proliferação dos refrigerantes e sucos no país.

No ano passado, cada brasileiro consumiu, em média, 4,11 quilos de café moído e torrado, volume que não se registrava desde 1965, quando o consumo estava em 4,7 quilos per capita.

O consumo total de café no mercado interno foi de 15,5 milhões de sacas, 600 mil a mais do que em 2004, segundo acompanhamento da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic).

Animada com a expansão no setor, apesar da previsível elevação dos preços ao consumidor, a associação prevê o consumo de 16,5 milhões de sacas neste ano.

O Brasil está na contramão do mercado mundial. Enquanto o consumo nacional de café cresceu à média anual de 4,4% nos últimos dez anos, não passa de 1% no

# Coomap em foco

Conheça em detalhes o trabalho da cooperativa que opera boa parte do agronegócio paraguaçuense

**D**e depois de um período de extremas dificuldades administrativas e financeiras, em que todos os caminhos indicavam para o fim de suas atividades, a Coomap reverteu gradualmente o quadro adverso de alguns anos atrás e atualmente passa por um momento

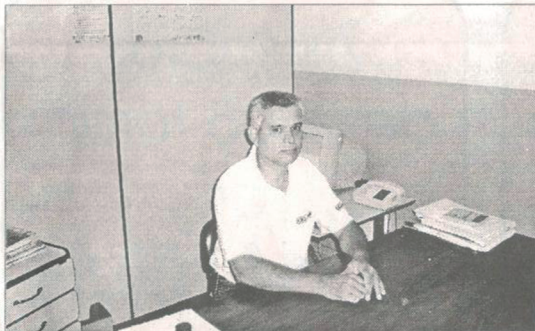
de relativa tranquilidade. A superação das adversidades só foi possível graças ao empenho de todos os cooperados, dos funcionários e dos conselhos de administração e fiscal da cooperativa. Agora, o panorama favorável permite à Coomap traçar metas mais ousadas de

expansão, para que o produtor rural de Paraguaçu seja representado por uma entidade que corresponda às suas expectativas. É essa cooperativa comprometida com o crescimento que o leitor pode acompanhar por fotos, números e informações.

- A Coomap dispõe de um quadro de 13 funcionários;
- O número de cooperados chegou a 607 neste ano. Em 2004 eles eram 581 e em 2003 somavam 561;
- A cooperativa oferece serviços de assistência agrônômica e veterinária ao produtor;
- Ela funciona também como uma loja voltada para o setor agropecuário. Oferece insumos e implementos agrícolas, além de medicamentos veterinários;
- A Coomap conta ainda com um profissional especializado para fazer a prova de bebida, classificação de grãos e comercialização de café;
- Além da sede oficial no centro da cidade, a cooperativa possui um armazém com capacidade para 30 mil sacas de café, situado no distrito industrial. Lá, o empilhamento das sacas é feito por

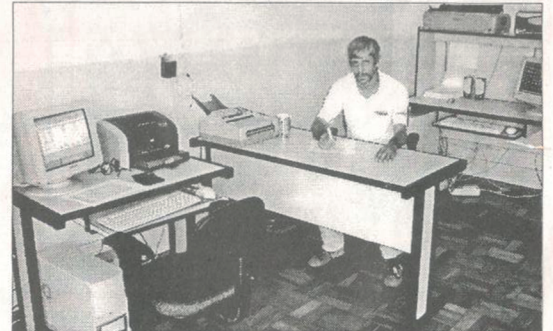
equipamentos apropriados e há um funcionário encarregado de fazer o controle de armazenamento. O local é vigiado 24 horas por dia e todo o café é segurado;

- Do lado deste mesmo armazém existe uma balança eletrônica para pesagem de mercadorias com capacidade para 80 toneladas e também um silo de calcário;
- A entidade possui um terreno com mais de 13 mil metros quadrados. O local é onde se pretende construir a futura sede da cooperativa;
- A Coomap funciona em estreita parceria com a Credivar e Banco do Brasil, por meio da agência de Alfenas.



José Alair Gonçalves  
Gerente

Conheça  
nossos  
valerosos  
colaboradores:



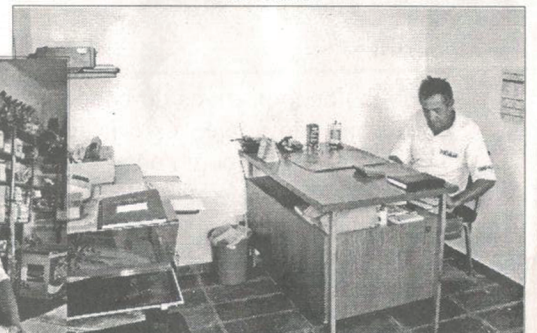
Márcio Castilho Silva  
Contador



Josué Tavares  
Comercializador de Café



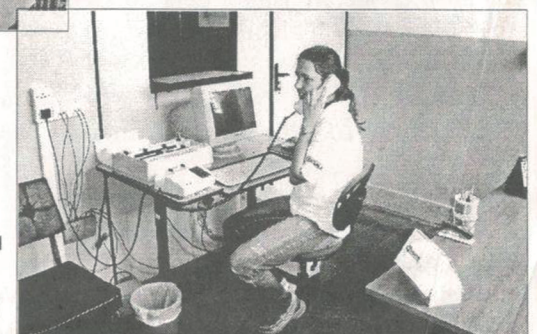
Luiz Antônio Alves,  
Jailson Castilho Rodrigues e  
Marcos Souza Santos,  
funcionários da loja de insumos



Geraldo Galdino Alves Júnior  
Fiel de Armazém



À esquerda: Vanéia Castilho Silva  
Teodoro, auxiliar de escritório.  
À direita, Nilcenéa Pereira, caixa



## COOMAP

49 anos ao lado do agricultor paraguaçuense!



Armazém de Café



Loja de Insumos



Silo de Calcário

## Carta ao Cooperado

Restes a completar meio século de existência, a Coomap quer agora inaugurar uma nova fase na sua parceria com o produtor rural. Independentemente das derrotas e percalços que pontilharam uma trajetória de indiscutível sucesso nestas cinco décadas, a cooperativa cristalizou a imagem do trabalho sério e da colaboração com vistas ao bem da maioria. Este patrimônio significa credibilidade e precisa ser mantido. Mas o momento torna legítima a busca de mais conquistas.

A Coomap acredita que os novos tempos impuseram também novas necessidades. Dessa forma, à instituição não basta ser apenas estável financeiramente. É preciso investir em expansão, trazer idéias inovadoras, pensar grande. Ao cooperado, não basta só cultivar sua lavoura e utilizar-se da cooperativa para vender seus produtos. É preciso participar dos rumos que toma a instituição, interagir, tentar evoluir sempre.

Ancorado sob este panorama, o **Coomap Notícias** pretende ser um dos pilares de uma cooperativa cada vez mais forte e mais habilitada ao sucesso. A idéia é criar um canal de comunicação entre os cooperados, fazê-los interagir uns com os outros, estimular debates, oferecer oportunidades, dar dicas, avaliar tendências do campo, estender as decisões do Conselho Fiscal e de Administração. Numa instância maior, os grandes objetivos do **Coomap Notícias** são consolidar as linhas mestras do cooperativismo e, principalmente, valorizar o que a Coomap tem de melhor: os cooperados.

Tudo isso é válido diante da nossa realidade. Os produtores paraguaçuenses fazem parte de uma das regiões agrícolas mais importantes do mundo, especialmente quando se fala em cafeicultura. E esta iniciativa, então, é um brinde ao trabalho daqueles que lidam com um negócio que sustenta e financia o desenvolvimento do Brasil desde o seu descobrimento.

# 607

É o número de cooperados da COOMAP

As sobras de 2005 foram de **R\$ 114.189,19**

## Você sabia?

Os símbolos indicativos do cooperativismo são universais e já foram consagrados como uma marca forte e de fácil reconhecimento. É praticamente impossível, por exemplo, ver estampado na sede de uma empresa um círculo amarelo com dois pinheirinhos verdes e não identificá-la como uma cooperativa. Mas você conhece o significado de cada elemento dos desenhos que representam o cooperativismo? Leia abaixo e entenda todo o simbolismo que envolve os logotipos:

### O símbolo da cooperação

●**Círculo**: representa a eternidade da vida, o seu caráter cíclico, em que não há princípio nem fim.

●**Pinheiro**: o pinheiro é uma árvore identificada com a imortalidade, com



a perseverança e com a fecundidade, características fundamentais ao cooperativismo.

●**Amarelo**: representa o sol, nossa maior fonte de luz e riqueza.

●**Verde escuro**: faz alusão às plantas, às folhas, isto é, ao princípio vital da natureza.

**Dois pinheiros juntos**: Ligadas uma à outra, as duas árvores demonstram a necessidade de união e cooperação.

### A bandeira da cooperação

●**Vermelho**: representa a coragem.

●**Alaranjado**: indica visão de futuro.



●**Amarelo**: significa os desafios no lar, na família e na comunidade.

●**Verde**: alude ao crescimento como pessoa e como cooperado.

●**Azul**: representa o horizonte e a necessidade de ajudar os menos afortunados.

●**Anil**: identifica a necessidade de ajudar a si próprio e aos outros pela cooperação.

●**Violeta**: indica a beleza, o calor humano e o coleguismo.